

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

A prova é constituída por duas partes. Dispões de 50 minutos para realizares cada uma delas e de 20 minutos de intervalo.

Na 1.^a Parte, vais:

- responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura;
- resolver um conjunto de questões sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas. Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na 1.^a Parte.

Na 2.^a Parte, vais escrever um texto, de 140 a 240 palavras.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a resposta correcta, se te enganares e escreveres **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideras certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a e escreve à frente a nova resposta.
- Na 2.^a Parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria, que te é dada. Podes usar lápis e borracha.
- Ao passar o texto a limpo para a folha de prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.
- Em qualquer dos casos em que precisares de fazer alterações na tua prova, risca o que pretendes anular de forma que não restem dúvidas.

1.ª Parte

Lê o texto de José Rodrigues Miguéis com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

TEXTO A

- 1 Estava eu parado a olhar a montra quando notei que, a meu lado, um homem baixote e gordo me fazia sinais agitados: mais algum importuno a pedir um níquel ou um *dime* para o café. Corja de bêbados! Ia voltar-lhe as costas, mas ele agarrou-me pela manga do casaco e disse em voz surda e rouca:
- 5 – Quer comprar uma pechincha? Um lindo anel com diamante?
- Atarracado e vermelhusco, de olhos redondos de sapo, e lacrimosos, tinha o que quer que fosse de piloto desempregado, em apuros. Puxou-me com vigor para o vão da porta, à direita da montra, e eu deixei-me levar, mais pela curiosidade que pelo convite.
- 10 Não me era estranho o caso: um destes burlões que andam pelas vizinhanças das docas à caça dum papalvo a quem possam impingir um pedaço de vidro mal lapidado como se fosse um diamante roubado ou passado aos direitos. Já várias vezes tinham tentado convencer-me a comprar um «autêntico relógio suíço», de dezassete rubis, pelo preço dum Roskoff...
- 15 No entanto (ou talvez por isso mesmo) senti-me atraído pelo sujeito. Eu, que não tenho um anel, dera-me ultimamente para escrever pequenos episódios de furtos de jóias e pedras preciosas, e tinha mesmo conseguido vender um conto do género a um magazine popular da especialidade. Era talvez em mim um desejo subconsciente (e vão) de riquezas.
- 20 O homem olhou em torno, com prudência, abriu a mão e exibiu-me um anel com uma pedra incolor:
- Tenho de voltar já para bordo, e preciso de me desfazer disto. Tem aí cem dólares?
- A psicologia destes tipos, que parecem adivinhar os secretos instintos predatórios da gente de bem! Mas porque me teria ele escolhido a mim? Achou-me talvez cara de...
- 25 «Daqui não levas nada!», pensei.
- Tem cem dólares? Oitenta?
- Não tenho nada, homem. Não compro disso.
- Uma pechincha! Tem cinquenta? Veja lá quanto tem! – insistiu. Depois ergueu a
- 30 mão e, com agilidade, deu um talho na vidraça da montra. – Viu? Um diamante autêntico!
- A demonstração teria convencido qualquer leigo.
- Não faça isso, que o podem prender.
- Sch! Cinquenta? Trinta? Vá, que eu estou com pressa. Quanto dinheiro tem consigo?

- 35 Escondia o anel na palma da mão grossa e (pensei eu) fingidamente nervosa.
– Deixe-mo ver!
- O homem rapou duma lupa e, mexendo o anel para lhe tirar rápidos reflexos, mostrou-mo assim. Era evidentemente uma pedra falsa, de brilho mortiço. Vidro, vidro é o que aquilo era. Sorri com sábio desdém, «a mim não me comes tu»... É certo que
- 40 o risco na vidraça... Ele bateu as solas, de impaciência:
– Quanto é que me dá? Trinta? Vinte? Despache-se, que eu tenho pressa. Isto é uma ocasião única. Vale duzentos *bucks*, um diamante perfeito, onde é que você encontra uma coisa parecida?
- Olhava em redor como se todos os agentes do Tesouro e do FBI o espiassem das
- 45 esquinas e portais, ou de entre o enxurro da gente que passava. Eram seis da tarde. Eu admirei-lhe a astúcia, a hipertensão, o senso histriónico com que representava o seu papel de contrabandista ansioso de alijar o corpo de delito. «Isto dava mas era uma história, caramba!» – e fitei-o com mais interesse.

José Rodrigues Miguéis, «O Anel de Contrabando»,
Gente da Terceira Classe, 4.^a ed., Lisboa, Estampa, 1984

VOCABULÁRIO:

alijar – desembaraçar-se de.

buck (palavra inglesa) – dólar (moeda dos Estados Unidos da América).

corja – bando de pessoas desprezíveis.

corpo de delito – prova do crime.

desdém – desprezo.

dime (palavra inglesa) – moeda de pouco valor, dos Estados Unidos da América.

doca – parte de um porto onde atracam os navios para carga e descarga.

FBI – Serviço Federal de Investigação dos Estados Unidos da América (policia de investigação criminal).

hipertensão – estado tenso.

lapidado – polido.

leigo – ignorante num assunto.

níquel – moeda de pouco valor.

passar aos direitos – fazer contrabando, contrabandear.

predatório – relativo a roubos.

Roskoff – marca de relógios que comercializava modelos baratos; relógio sem qualidade.

senso histriónico – capacidade de representar própria de um actor.

talho – corte.

O questionário que se segue fornece-te, para cada questão, várias hipóteses de resposta.

Assinala com X o quadrado que corresponde à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1. A acção localiza-se

- dentro de uma loja, perto de umas docas.
- junto de uma vitrina, numa zona portuária.
- dentro de um café, numa zona alfandegária.
- num porto, dentro de um navio fundeado.

2. Ao longo do diálogo, o narrador pensa que o vendedor do anel é

- um vigarista que o quer enganar.
- um contrabandista em fuga.
- um vendedor de relógios suíços.
- um negociante de pedras raras.

3. A partir da informação do texto, o leitor pode afirmar que a pedra do anel tem um valor

- elevado.
- insignificante.
- razoável.
- desconhecido.

4. As reticências na frase «É certo que o risco na vidraça...» (linhas 39-40) indicam que o narrador

- fica absolutamente certo de que a pedra é falsa.
- fica com algumas dúvidas sobre o valor real da pedra.
- suspeita do comportamento estranho do homem.
- desconhece o que o risco na vidraça poderá indicar.

5. A metáfora «enxurro da gente que passava» (linha 45) significa que

- as pessoas que passavam faziam grande alarido.
- muita gente escorregava por causa da lama.
- as pessoas eram muitas e caminhavam apressadas.
- a multidão que passava tinha um ar desvairado.

Responde, agora, às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

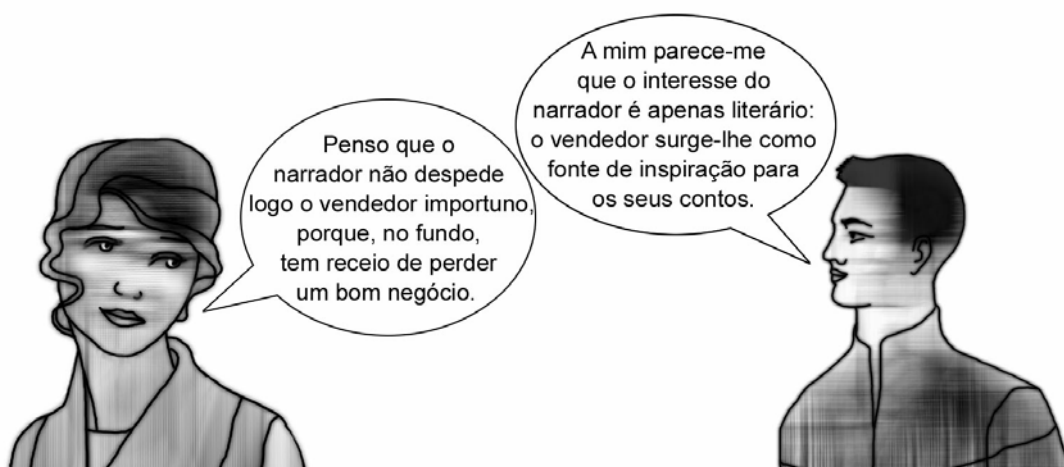
6. Indica cinco dos traços que caracterizam fisicamente o vendedor.

7. Relativamente ao vendedor, o narrador manifesta ora uma atitude de desprezo ora de curiosidade e interesse. Comprova cada uma dessas atitudes do narrador com uma frase ou expressão transcrita do texto.

Atitude de desprezo: _____

Atitude de curiosidade e interesse: _____

8. Dois leitores do texto, a Amélia e o Fernando, discutem o comportamento do narrador.



Com qual das opiniões estás de acordo?

Justifica a resposta, fundamentando-a em duas frases do texto.

9. Reescreve o terceiro parágrafo do texto (linhas 6-9), introduzindo as alterações necessárias para que o narrador passe de participante a não participante.

Lê o texto B com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

TEXTO B

DIAMANTE E GRAFITE

- 1 Na natureza, o carbono apresenta-se sob formas fisicamente muito diferentes. (...) As duas principais são variedades cristalinas: o diamante e a grafite.
- O *diamante* puro é uma substância incolor, transparente, de densidade 3,51, notável pela sua grande dureza: pode riscar o vidro e cortar as rochas, pelo que se utiliza
5 para cortar vidros e para perfurar poços nas prospecções petrolíferas. Nestes casos recorre-se a diamantes imperfeitos, pedras pretas ou cinzentas devido à presença de impurezas e que, por isso, são de escasso valor. Só o diamante puro, perfeitamente transparente, pode ser considerado pedra preciosa: convenientemente talhado, produz inúmeros pontos reluzentes, e os jogos de luz que ocasiona dão-lhe um grande atractivo.
- 10 Muito menos sedutora, a *grafite* (do grego *graphein*, «escrever») é um sólido cinzento e opaco composto por carbono quase puro, de densidade 2,25, e com inúmeras aplicações. Emprega-se principalmente no fabrico de minas de lápis, pois é relativamente mole e deixa um traço bem definido sobre o papel; como é também boa condutora da corrente eléctrica, usa-se para fabricar eléctrodos; uma vez que as suas
15 lâminas cristalinas resvalam com extrema facilidade, a grafite em pó usa-se também como lubrificante; dada a sua resistência ao calor e aos agentes químicos, emprega-se para fabricar cadinhos e fornos. Por último, a estrutura do seu núcleo torna-se um bom moderador (material que trava os neutrões) nos reactores nucleares.

Enciclopédia Juvenil – Alfa Estudante, vol. 8, Lisboa, Alfa, s.d.

VOCABULÁRIO:

cadinho – vaso para fundir metais.

eléctrodo – condutor metálico por onde uma corrente eléctrica entra num sistema ou sai dele.

prospecção – pesquisa.

Responde, agora, às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

10. Indica a característica comum ao diamante e à grafite.

11. Refere todas as utilizações da grafite mencionadas no texto.

12. Recorda o texto **A** e a forma como o vendedor tenta convencer o narrador a comprar-lhe o anel, esforçando-se por demonstrar que a pedra é um diamante.

Tendo em conta o texto **B**, mostra que, pelos argumentos utilizados, o vendedor conhecia, pelo menos, duas das características do diamante.

Responde, agora, às questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

13. Lê a seguinte lista de palavras:

- diamante
- diabrura
- diamantífero
- diáfano
- diadema
- dilapidação
- adiantar
- diamantino
- diabrete
- dialogar

13.1. Ordena-as alfabeticamente, de 1 a 10, escrevendo o número correspondente a cada uma no respectivo quadrado.

13.2. Transcreve, dessa lista, todas as palavras agudas.

14. Classifica as palavras do quadro, quanto ao processo de formação. Assinala com **X** o rectângulo correspondente a cada uma.

	Derivadas por prefixação	Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação e sufixação
vidraça			
vidraceiro			
envidraçar			
vidrinho			

15. Considera os seguintes nomes e assinala com **X** os que estão no grau aumentativo.

homenzarrão barbicha burlão mulherona copázio

ladrão azeitona vozeirão bocarra sabichão

16. Lê as frases seguintes e indica a classe a que pertence cada palavra sublinhada, escrevendo, em baixo, ao lado do número da frase, a letra que corresponde à respectiva classe gramatical.

- | | |
|---|--------------|
| 1. Eles <u>vão</u> ao cinema. | a) Nome |
| 2. Era apenas um sonho <u>vão</u> . | b) Adjectivo |
| 3. Puxou-me para o <u>vão</u> da porta. | c) Verbo |
| | d) Advérbio |
| | e) Conjunção |
1. _____
2. _____
3. _____

17. Lê a seguinte frase:

Eu perguntei-lhe o preço da jóia e comprei-a imediatamente.

Escreve, em baixo, ao lado do número de cada pronome, a letra que corresponde à respectiva função sintáctica na frase.

- | | |
|--------|--------------------------|
| 1. Eu | a) Sujeito |
| 2. lhe | b) Complemento directo |
| 3. a | c) Complemento indirecto |
| | d) Nome predicativo |
| | e) Aposto |
1. _____
2. _____
3. _____

18. Preenche os espaços em branco com preposições ou locuções prepositivas, de modo a formares um texto correcto e coerente.

O homem não queria embarcar _____ vender o anel e, apesar da pressa, não desistia _____ fazer negócio. Mas, _____ o início da conversa, ele parecia estar decidido _____ aceitar qualquer proposta.

19. Assinala com **X** o quadrado correspondente à frase que contém uma oração subordinada final.

- Comprara uma caixa de lápis de cor para o irmão que fazia anos.
- Os joalheiros estão bastante sensibilizados para o problema da segurança das lojas.
- O agente da Interpol decidiu ouvir o suspeito, para que o caso fosse esclarecido.
- Ainda ninguém sabia para que museu iria ser transferida a famosa colecção de jóias.

20. Completa o texto seguinte com as formas adequadas (simples ou compostas) dos verbos indicados. Só podes usar cada verbo uma única vez.

insistir	prender	aparentar	aparecer	dar
----------	---------	-----------	----------	-----

O vendedor, embora _____ um aspecto inofensivo, parecia ter medo de que a polícia _____ e o _____. Se ele não _____ tanto, o escritor talvez não lhe _____ tanta atenção.



AQUI!

Não avances na prova até
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª Parte

São inúmeros os tesouros que a natureza nos oferece, mas o seu equilíbrio está hoje seriamente ameaçado pela acção dos homens.

Redige um texto, com a forma de artigo para um jornal escolar, em que presentes o teu ponto de vista sobre a necessidade de defender a natureza e sobre as formas de o fazer.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- O texto que vais escrever deve ter um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.
- Começa por fazer um levantamento das ideias que pretendes apresentar, registando-as na folha de rascunho.
- Depois, faz um rascunho do teu texto:
 - redigindo frases claras;
 - escolhendo o vocabulário adequado e diversificando-o;
 - prestando atenção à estrutura das frases e à pontuação;
 - respeitando a ortografia das palavras;
 - procurando tornar claras as relações entre as diversas frases e partes do texto.
- Revê, com cuidado, o texto do rascunho, não esquecendo que estás a apresentar o teu ponto de vista aos leitores de um jornal; corrige o texto, se necessário.
- Copia o texto para a folha própria, em letra bem legível, a caneta ou a esferográfica de tinta azul ou preta.
- Se te enganares, risca e escreve de novo.
- Não podes usar corrector.

Tens 50 minutos para realizar este trabalho.

ME Ministério da Educação

gave
gabinete de avaliação educacional